



“EU VOS ANUNCIO UMA GRANDE ALEGRIA!” (Lc 2,10)

Ninguém encontra a real alegria do Natal sem se reconhecer necessitado de Salvação. A alegria que vem do Menino-Deus não compactua com a redenção falsificada de uma tranquilidade material e afetiva passageira.

O Pai aguardou o momento de enviar o Seu Filho ao mundo. Durante séculos, estabeleceu alianças; reuniu um povo; enviou profetas; conduziu de modo providente o rumo da História universal; e estabeleceu um Precursor. Enfim, “chegada a plenitude dos tempos, enviou o Seu Filho nascido de mulher” (Gl 4,4).

Conosco, Ele utiliza a mesma pedagogia. Escondido e constante, prepara-nos para O conhecer sempre mais. Respeita o tempo de nossa alma, amplificando a cada dia o desejo de O encontrar. E quando, enfim, correspondemos a Seus apelos, o Senhor não faz ver que absolutamente precisamos Dele. Afastam-se a dureza e a frustração; a vida é posta em Suas mãos e, como os pastores e Reis Magos, “sentimos uma alegria muito grande” (Mt 2,10). Encontramos no Menino a nossa Salvação, e já não O trocamos por nada!

Que Maria faça crescer em nós esse desejo: “Vinde, Senhor, não tardeis mais!”.



VIDA CRISTÃ



**CATEQUESE
O SACRAMENTO DA
ORDEM** PÁG. 2

COMUNIDADE



**PASTORAL DA FAMÍLIA
COM MARIA, NATAL
EM FAMÍLIA** PÁG. 4

DICAS



**PARA VISITAR
EXPOSIÇÕES RETRATAM
DEVOÇÃO E ARTE** PÁG. 7

FIQUE LIGADO



**PROGRAMAÇÃO
ATIVIDADES DA
PARÓQUIA** PÁG. 8

CATEQUESE

O SACRAMENTO DA ORDEM



Por meio do Sacramento da Ordem, a Igreja institui sucessores dos Apóstolos e os demais ministros consagrados para celebrar os

Sacramentos, pregar a Palavra de Deus e cuidar do Seu rebanho. Dotados de um poder sagrado, esses homens são o instrumento escolhido por Cristo para que Ele, ainda hoje, faça as mesmas coisas que fez na Palestina: ensine a verdade sobre Deus, perdoe os pecados, fortaleça e cure as almas, abençoe a união entre o homem e a mulher e, enfim, renove o Sacrifício da Cruz, dando o Seu Corpo como alimento.

A Ordem sagrada é conferida em três graus: diaconato (diáconos), presbiterado (padres) e episcopado (bispos). Pela imposição das mãos e oração consecratória de um Bispo, imprime-se um caráter eterno na alma de quem a recebe. Em virtude

Pela imposição das mãos e oração consecratória de um Bispo, imprime-se um caráter eterno na alma de quem a recebe

de um dom especial do Espírito Santo, o ordenado — mesmo pecador e limitado — se assemelha mais perfeitamente a Jesus, passando a agir e rezar “*in persona Christi*” (na pessoa de Cristo) e em nome de toda a Igreja. Torna-se, por assim dizer, o próprio Jesus no meio de nós!

Esse Sacramento faz com que a Igreja seja Apostólica, transmitindo a “Semente Apostólica”; Católica, assegurando a presença de Cristo no mundo e os meios necessários à salvação; Santa, permitindo a efusão da graça divina; e Una, garantindo a integridade de uma só fé apostólica.

No Apóstolo João, Jesus deu todos os ordenados a Maria, como filhos prediletos: “Eis o teu filho!” (Jo 19,26).

Por João Bechara Ventura
Seminarista

NAS PALAVRAS DE
JOSEMARIA ESCRIVÁ

POR QUE SER SACERDOTE?

O santo sacramento da Ordem Sacerdotal será ministrado a esse grupo de membros da Obra, que contam com uma valiosa experiência — talvez de muito tempo — como médicos, advogados, engenheiros, arquitetos ou de outras diversíssimas actividades profissionais. São homens que, como fruto do seu trabalho, estariam capacitados para aspirar a postos mais ou menos relevantes na sua esfera social.

Vão ordenar-se para servir. Não para mandar, não para brilhar, mas para se entregarem, num silêncio incessante e divino ao serviço de todas as almas. Quando forem sacerdotes não se deixarão arrastar pela tentação de imitar as ocupações e o trabalho dos leigos, mesmo que se trate de tarefas que conheçam bem por as terem realizado até agora, o que lhes conferiu uma mentalidade laical que não perderão nunca.

A sua competência nos diversos ramos do saber humano — da história, das ciências naturais, da psicologia, do direito, da sociologia — embora faça parte necessariamente dessa mentalidade laical, não os levará a quererem apresentar-se como sacerdotes-psicólogos, sacerdotes-biólogos ou sacerdotes-sociólogos. Receberam o sacramento da Ordem para serem, nem mais nem menos, sacerdotes-sacerdotes, sacerdotes cem por cento.

Extraído da Homilia “Sacerdote para a eternidade”

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

OS EFEITOS DO SACRAMENTO DA ORDEM

Este sacramento configura o ordinando com Cristo por uma graça especial do Espírito Santo, a fim de servir de instrumento de Cristo em favor da Sua Igreja. Pela ordenação, recebe-se a capacidade de agir como representante de Cristo, cabeça da Igreja. Na sua tríplice função de sacerdote, profeta e rei.

Os sacerdotes ordenados, no exercício do ministério sagrado, falam e agem não por autoridade própria, e nem sequer por mandato ou delegação da comunidade, mas na Pessoa de Cristo Cabeça e em nome da Igreja. Portanto, o sacerdócio ministerial difere essencialmente, e não apenas em grau, do sacerdócio comum dos fiéis, para o serviço do qual Cristo o instituiu.

Tal como no caso do Batismo e da Confirmação, essa participação na função de Cristo é dada uma vez por todas. O sacramento da Ordem confere, também ele, um carácter espiritual indelével, e não pode ser repetido nem conferido para um tempo limitado (78).



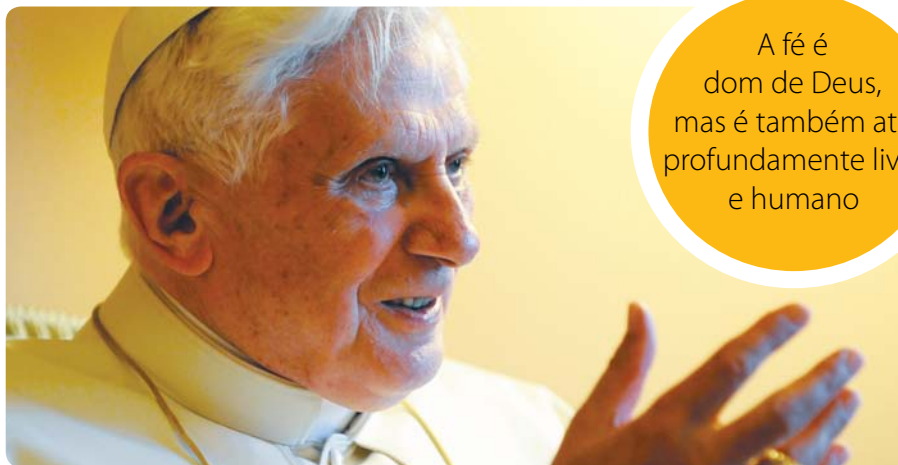
VOZ DA IGREJA

A NATUREZA DA FÉ

Com o início do Ano da Fé (...) gostaria de refletir com vocês sobre uma questão fundamental: o que é a fé? Há ainda um sentido para a fé em um mundo em que a ciência e a técnica abriram horizontes até pouco tempo impensáveis? O que significa crer hoje? De fato, no nosso tempo é necessária uma renovada educação para a fé, que inclua um certo conhecimento das suas verdades e dos eventos da salvação, mas que sobretudo nasça de um verdadeiro encontro com Deus em Jesus Cristo, de amá-Lo, de confiar Nele, de modo que toda a vida seja envolvida.

Hoje, junto a tantos sinais do bem, cresce ao nosso redor também um certo deserto espiritual. Às vezes, tem-se a sensação, a partir de certos acontecimentos dos quais temos notícia todos os dias, que o mundo não vai para a construção de uma comunidade mais fraterna e mais pacífica; as mesmas ideias de progresso e de bem-estar mostram também as suas sombras. Não obstante a grandeza das descobertas da ciência e dos sucessos da técnica, hoje o homem não parece tornar-se verdadeiramente livre, mais humano; permanecem tantas formas de exploração, de manipulação, de violência, de abusos, de injustiça... Um certo tipo de cultura, então, educou a mover-se somente no horizonte das coisas, do factível, a crer comente no que se vê e se toca com as próprias mãos. Por outro lado, porém, cresce também o número daqueles que se sentem desorientados e, na tentativa de ir além de uma visão somente horizontal da realidade, estão dispostos a crer em tudo e no seu contrário. Neste contexto, surgem algumas perguntas fundamentais, que são muito mais concretas do que parecem à primeira vista: que sentido tem viver? Há um futuro para o homem, para nós e para as novas gerações? Em que direção orientar as escolhas da nossa liberdade para um êxito bom e feliz da vida? O que nos espera além do limiar da morte?

Dessas perguntas insuprimíveis, aparece como o mundo do planejamento, do cálculo exato e do experimento, em uma palavra o saber da ciência, embora importante para a vida do homem, sozinho não basta. Nós precisamos não somente do pão material, precisamos de amor, de significado e de esperança, de um fundamento seguro, de um terreno sólido que nos ajuda a viver com um senso autêntico também nas crises, na escuridão, nas dificuldades e nos problemas cotidianos. A fé nos dá propriamente isso: é um confiante



A fé é dom de Deus, mas é também ato profundamente livre e humano

confiar em um “Tu”, que é Deus, o qual me dá uma certeza diversa, mas não menos sólida daquela que me vem do cálculo exato ou da ciência. A fé não é um simples consentimento intelectual do homem e da verdade particular sobre Deus; é um ato com o qual confio livremente em um Deus que é Pai e me ama; é adesão a um “Tu” que me dá esperança e confiança. Certamente esta adesão a Deus não é privada de conteúdo: com ela sabemos que Deus mesmo se mostrou a nós em Cristo, fez ver a Sua face e Se fez realmente próximo a cada um de nós. Mais, Deus revelou que o Seu amor pelo homem, por cada um de nós, é sem medida: na Cruz, Jesus de Nazaré, o Filho de Deus feito homem, nos mostra do modo mais luminoso a que ponto chega esse amor, até a doação de si mesmo, até o sacrifício total. Com o Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo, Deus desce até o fundo na nossa humanidade para trazê-la de volta a Ele, para elevá-la à Sua altura. A fé é crer nesse amor de Deus que não diminui diante da maldade do homem, diante do mal e da morte, mas é capaz de transformar cada forma de escravidão, dando a possibilidade da salvação. Ter fé é encontrar esse “Tu”, Deus, que me apoia e me concede a promessa de um amor indestrutível que não só aspira à eternidade, mas a doa; é confiar em Deus com a atitude de uma criança, que sabe bem que todas as suas dificuldades, todos os seus problemas estão seguros no “Tu” da mãe. E essa possibilidade de salvação por meio da fé é um dom que Deus oferece a todos os homens. Penso que deveríamos meditar mais vezes – na nossa vida cotidiana, caracterizada por problemas e situações às vezes dramáticas – sobre o fato de que crer de forma cristã significa esse abandonar-me com confiança ao sentido profundo que apoia a mim e ao mundo, aquele sentido que nós não somos capazes de dar, mas somente de rece-

ber como dom, e que é o fundamento sobre o qual podemos viver sem medo. E essa certeza libertadora e tranquilizante da fé devemos ser capazes de anunciá-la com a palavra e de mostrá-la com a nossa vida de cristãos.

A fé é dom de Deus, mas é também ato profundamente livre e humano. O Catecismo da Igreja Católica o diz com clareza: “É impossível crer sem a graça e os auxílios interiores do Espírito Santo. Não é, portanto, menos verdade que crer é um ato autenticamente humano. Não é contrário nem à liberdade e nem à inteligência do homem” (n. 154). Na verdade, as implica e as exalta, em uma aposta de vida que é como um êxodo, *isso é*, uma saída de si mesmo, de suas próprias seguranças, de seus próprios pensamentos, para confiar na ação de Deus que nos indica o Seu caminho para conseguir a verdadeira liberdade, a nossa identidade humana, a alegria verdadeira do coração, a paz com todos. Crer é confiar com toda a liberdade e com alegria no plano providencial de Deus na história, como fez o patriarca Abraão, como fez Maria de Nazaré. A fé, então, é um consentimento com o qual a nossa mente e o nosso coração dizem o seu “sim” a Deus, confessando que Jesus é o Senhor. E este “sim” transforma a vida, a abre ao caminho para uma plenitude de significado, a torna então nova, rica de alegria e de esperança confiável.

Caros amigos, o nosso tempo requer cristãos que foram apreendidos por Cristo, que cresçam na fé graças à familiaridade com a Sagrada Escritura e os Sacramentos. Pessoas que sejam quase um livro aberto que narra a experiência da vida nova no Espírito, a presença daquele Deus que nos sustenta no caminho e nos abre à vida que nunca terá fim.

PASTORAL DA FAMÍLIA

COM MARIA, NATAL EM FAMÍLIA

Por Dr. Valdir Reginato

Caros amigos

Nos aproximamos de mais um Natal.

E chegar ao Natal significa antes de mais nada olhar para o princípio desta comemoração que se iniciou com o *fiat* de Maria, Imaculada e sempre virgem. Pelo “sim” de Maria recuperou-se o “não” dos novos primeiros pais à obediência a Deus, e mais, fez com que o próprio Deus assumisse a humanidade na pessoa de Jesus Cristo. É por isso que todos a proclamam Mãe de Deus e Mãe dos homens, e o seu nome será bendito pelos séculos sem fim.

Caminhemos estes poucos dias que nos separam do Natal junto a Maria. Vivamos a sua gestação nos seus dias derradeiros, em que sem poupar-se procurou estar junto a José a cumprir um chamado dos homens, para que se realizasse o que os profetas haviam anunciado sobre a vontade de Deus.

Maria não se poupa e no amparo de José caminha silenciosa e em oração para Belém. Não é necessário recontar a história mais conhecida de todos os tempos e tão presente nos corações daqueles que a veneram como Mãe do Salvador. É necessário, sim, permanecer com ela, com o coração puro e em oração.

Maria
não se poupa e
no amparo de José
caminha silenciosa
e em oração
para Belém



Deixo abaixo uma mensagem que saiu no Boletim da Igreja Nossa Senhora do Brasil para que colabore na nossa reflexão, na nossa oração para o Natal.

Esperança da Paz que unidos pedimos com fé.

O silêncio de José, atento à cena que se passa entre Maria e seu Filho recém-nascido, convida todos a uma contemplação sem pressa do maior acontecimento da humanidade. Ele nos visita, pequeno. O Rei Se apresenta em Sua majestade na pobreza, no frio, na fragilidade, necessitado do calor dos homens. Pede um lugar em cada coração, no meu e no teu; Aquele a quem tantas portas já se haviam fechado.

É Natal! Desta vez, nos prepararemos para que Ele encontre em cada um a porta escancarada para recebê-Lo, acolhê-Lo, sem medo, sem reservas, e com a alegria que procede de todo o amor que procuramos alimentar nas ações do nosso cotidiano. Nas atitudes de atenção e carinho para com o nosso próximo, a começar pela família da qual fazemos parte. Assim também na oração pela ação missionária dos que nos acompanham em Cristo, nos quatro cantos do mundo. Olhando a mesma estrela, a mesma luz, que nos revela a felicidade pelo nascimento do Salvador, estaremos unidos em comunhão no presépio, junto a Maria, José e o Menino Jesus.

Feliz Natal, com as graças que receberemos para um novo ano que já se aproxima.

NATAL EM FAMÍLIA

É noite. A ansiedade se revela na expectativa pelos presentes, por parte das crianças. Faz-se um silêncio pela chamada do avô, para que todos se reúnam diante do presépio para rezar. Um dos filhos lê a passagem do Capítulo 2 do Evangelho de São Lucas. Após, todos rezam o pai-nosso, ave maria, glória e, obedecendo à tradição, o neto caçula coloca a imagem do Menino Jesus na manjedoura. Seguem-se os cumprimentos entre todos, enquanto cresce visivelmente a alegria nas crianças pequenas pela chegada do Papai Noel.

Certamente não há outra festa no calendário cristão que esteja mais envolvida com a família do que a Noite Santa do Natal. A presença da Sagrada Família, a espera do nascimento do Menino Deus, representa a expectativa de todos nós em mais uma vez nos encontrarmos com a

Transmitir essa Maternidade Mariana aos nossos filhos desde pequenos é um tesouro que não se pode avaliar. Não somos órfãos! Temos a Deus como Pai, no Espírito Santo, e por mãe a Maria. O que poderá nos faltar? É preciso estar convencido disso de todo o coração de uma vez por todas e assim superaremos todas as dificuldades, apesar das nossas iniquidades e limitações.

Agradecer à Mãe. Agradecer a Maria pelo seu “sim”. Pela sua presença constante ao longo da história da Igreja. Pela sua intercessão permanente como canal de todas as graças que procedem do Pai e do Filho, no Amor do Espírito Santo.

Filha de Deus Pai. Mãe de Deus Filho. Esposa de Deus Espírito Santo. Mãe nossa. Minha Mãe, intercedei para que este Natal seja de mudança no sentido do crescimento do amor, do perdão, da compreensão entre todos, na convivência da paz!

GRUPO DE ORAÇÃO

ALEGREMOS — NOS E EXULTEMOS!

O último século está passando à história — no âmbito eclesial — como “o século do Espírito Santo”. Dentre os inúmeros sinais que podem ser identificados como uma confirmação desta expressão — temos aquele evento que se considera como o mais relevante acontecimento envolvendo de modo insofismável a Pessoa e o operar do Espírito Santo: — o Concílio Vaticano II, que, se não chegou a ser completamente “um novo Pentecostes” — como o desejava o Papa João XXIII — apontou a direção pela qual poderia — e deveria! — a Igreja enveredar-se de maneira a “devolver” ao Espírito Santo o lugar que sempre Lhe fora de direito — mas que por circunstâncias diversas ocorridas nos séculos precedentes Lhe fora eclipsado na praxis católica: o de protagonista em todo e qualquer processo de evangelização pretendido pelos nossos projetos e programas. Inusitadamente, 258 referências Lhe fez o Vaticano II. Paulo VI chegou a afirmar, em novembro de 1972, refletindo sobre a experiência do Concílio: “Que necessidade julgamos a primeira e última para nossa abençoada e dileta Igreja?... Devemos dizer, com a alma trepidante e absorta na oração, que a Igreja tem necessidade do Espírito Santo, que é seu mistério, sua vida;... A Igreja tem necessidade de seu perene Pentecostes; tem necessidade de fogo no coração, de palavra nos lábios, de profecia no olhar. Mais que nunca, a Igreja e o mundo precisam que o milagre de Pentecostes continue na história...” Também ele, em 1975, na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi* — sobre a Evangelização — lembrava à Igreja: “Nunca será possível haver evangelização sem a ação do Espírito Santo” (n. 75). E corroborava: “Nós vivemos na Igreja um momento privilegiado do Espírito. Procura-se por toda a parte conhecê-Lo melhor, tal como a Escritura O revela. De bom grado as pessoas se colocam sob Sua moção. Fazem-se assembleias em torno Dele. Aspira-se, enfim, a deixar-se conduzir por Ele”. E eu creio que poderíamos nos perguntar, hoje **onde**, claramente, se denota essa procura por “conhecê-Lo melhor”? Onde é que, “de bom grado”, pessoas se colocam sob Sua moção, fazendo assembleias em torno Dele e aspirando por Ele deixar-se conduzir?... **Eu sei!** E conheço vários desses lugares... Mas, queria dar o exemplo de um em especial, neste ano de 2012: no **Grupo de Oração Espírito Santo** (veja só o nome!!!), da **Igreja e Paróquia Nossa Senhora do Brasil**, no coração da cidade de São Paulo!... Que bênção de perenidade de Pentecostes, como prognosticava Paulo VI! Que exemplo de perseverança!... Quantas vidas transformadas a partir da experiência da (re)descoberta da presença viva do Espírito em suas existências... Quantas conversões, engajamentos pastorais, compromissos com os ditames do Evangelho... Quantas curas: d'alma, do

coração, físicas... Quantas reconciliações... Quanta graça por tantas e tantas pessoas que retomaram o gosto pela vida, por descobrir-lhe o sentido pleno que só o Espírito pode revelar, em Jesus!... Nunca será possível imaginarmos tudo o que o poder do Espírito fez — e continua fazendo! — na vida de tantas pessoas a partir daquelas singelas e aparentemente simples *reuniões de oração* levadas a cabo naquele inusitado “Cenáculo” em que se converte, a cada semana, aquelas dependências da Igreja de Nossa Senhora do Brasil... Ali, em pleno coração da agitadíssima capital, seguramente se realiza, semanalmente — há exatamente 25 anos — o milagre da efusão contínua da graça de Pentecostes, intuída nos últimos tempos pela beata Elena Guerra e desejada declaradamente pelo “Papa bom”, João XXIII... Sim, ali trepida a chama daquele anseio expresso por João Paulo II, quando dizia: “Desejo que a espiritualidade de Pentecostes se difunda na Igreja. Ali toma corpo o desejo de nossos bispos reunidos em Aparecida: “Esperamos um novo Pentecostes!”. Ali, um grupo perseverante (25 anos!) de pessoas dóceis ao Paráclito realizam o que nos ensinou Bento XVI em sua Exortação Apostólica (V.D. 123): “Anunciando a Palavra de Deus na força do Espírito Santo, queremos comunicar também a fonte da verdadeira alegria, não uma alegria superficial e efêmera, mas aquela que brota da certeza de que só o Senhor Jesus tem palavras de vida eterna (cf. Jo 6,68).”

Dentre minhas muitas e agradáveis lembranças relativas a esse Grupo, uma me é especial. Quando, no início do ano 2000, tive a graça de assumir a Presidência do Conselho Nacional e a Direção Administrativa do Escritório da RCC do Brasil, a **primeira** efetiva — e significativa — ajuda nos veio precisamente do **Grupo de Oração Espírito Santo, da Igreja de Nossa Senhora do Brasil**, da cidade de São Paulo. Como não se alegrar, nesses tempos, com o seu Jubileu de Prata?! Como não dar graças a Deus por esse espaço privilegiado do operar do Espírito, que — preservando a identidade da Renovação Carismática Católica — tanto bem tem feito à Igreja e a seu povo?

“Louvado e enaltecido seja o Teu santo nome, Senhor Deus dos Exércitos... Que, pelo contínuo derramamento do Teu Espírito, Jesus continue sendo ali testemunhado, querido, louvado e adorado, para a Tua sempiterna glória e o crescimento espiritual dos Teus amados filhos...” Parabéns, amados responsáveis pelo Grupo de Oração Espírito Santo. A perseverança de vocês honra o Senhor nosso Deus; e o Senhor nosso Deus honra a perseverança de cada um, de cada uma de vocês... Paz e bem!

Por Reinaldo Beserra dos Reis - assessor para as Comunidades de Renovação do Conselho Nacional da RCCBRASIL

PLANTÃO DE ORAÇÃO

ORAÇÃO: A CURA PARA TODOS OS MALES



Quem de nós nunca passou por um momento de angústia? Nessa hora, em que estamos tristes e magoados, sem saber o que fazer, muitas vezes não encontramos ninguém para desabafar ou até mesmo sentimo-nos envergonhados de expor o problema a alguém conhecido. Para ajudar a passar por situações como essa a Paróquia Nossa Senhora do Brasil abriga o Plantão de Oração, um espaço destinado a ouvir os problemas e, por meio da oração, encontrar o discernimento para solucioná-lo.

O Plantão consiste em realizar um atendimento individual a todos aqueles que passam por alguma dificuldade e precisam de ajuda para solucioná-la, ajuda que é dada por meio da oração.

O Plantão de Oração é realizado todas as terças-feiras, às 15h. É necessário agendar previamente o atendimento, na secretária paroquial.

ANIVERSARIANTES DIZIMISTAS

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil deseja aos dizimistas aniversariantes um feliz aniversário.

NOVEMBRO

Claudia Maria Ticianeli
Maria Aparecida Munhoz
Maria Izabel Gedeon Izar
Marina Lia Ribeiro Vairo
Luiz Otávio Vianna

DEZEMBRO

Dorothy Frascino
Helena Sá Cunha
Ingrid Orglmeister
Lela Hannud Apovian
Rafael Munhoz Nastari

Sementes do Espírito
Receba as reflexões diárias em seu smartphone e tablet.



Available on the App Store

GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO ANO DA FÉ NA PARÓQUIA

O Ano da Fé começou no dia 11 de outubro de 2012. A celebração terminará na Solenidade de Nosso Senhor Jesus, em 24 de novembro de 2013.

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil, em sintonia com a Igreja, por meio do Grupo de Oração Espírito Santo promove o Seminário Ano da Fé com o tema: "Creio, mas aumentai a minha fé" Marcos 9,24.

O seminário é realizado todas as quintas-feiras, às 14h30, e vai até o dia 29/11. Participe!



ANO DA FÉ 2012
2013

SOLIDARIEDADE

20º BAZAR DE NATAL

A Paróquia agradece a todos os que participaram do tradicional Bazar de Natal, realizado nos dias 30 e 31 de outubro, no Esporte Clube Pinheiros.

Realizado desde 1992, o bazar contribui arrecadando fundos para os projetos da creche.

SEMENTES DO ESPÍRITO PARTICIPE DO SEMINÁRIO SOBRE OS PECADOS CAPITAIS

O Grupo de Oração Sementes do Espírito realiza de 1º de outubro a 26 de novembro, o seminário As Doenças da Alma, os Pecados Capitais. Os encontros contam com a presença de Pe. Michelino Roberto, Pe. Vandro Pisaneshi, Gustavo Caldas, Márcio Mendes, Paulo Miziara e Willian Alves.

O Grupo de Oração Sementes do Espírito é realizado todas as segundas-feiras, às 20h.

NO SITE

UM ENCONTRO SEMANAL COM NOSSA SENHORA



Acesse o site da Paróquia e conheça o canal Encontro com Maria. Você vai encontrar as mais belas reflexões marianas, por meio de textos selecionados escritos por santos que marcaram a história da Igreja.

Todas as quartas-feiras é publicado um novo texto e você pode recebê-lo em seu e-mail, para isso basta se cadastrar no site www.nossasenhoradobrasil.com.br.

SEMINÁRIO

AS DOENÇAS DA ALMA

os pecados capitais

ATENÇÃO: NOS ENCONTROS DO SEMINÁRIO, NÃO HAVENDO ENCONTROS.

DE 1 DE OUTUBRO A 26 DE NOVEMBRO
SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 20H,
NA IGREJA N. SRA. DO BRASIL.

PRESENCAS DE PE. MICHELINO ROBERTO, PE. VANDRO PISANESHI, GUSTAVO CALDAS, MÁRCIO MENDES, MARIA TEREZA PAPA, PAULO MIZIARA E WILLIAN ALVES.

WWW.SEMENTESDOESPIRITO.COM.BR

LIVRARIA

PRESENTES EM DOBRO

Quer presentear e ainda contribuir com as obras sociais da Paróquia? Então visite a nossa livraria, que fica junto à entrada da igreja. Lá, você encontra muitas opções de presentes que vão agradar a todos os seus amigos e familiares, como: livros, terços, imagens, prata italiana, artesanatos religiosos e muitos mais. Aberta de terça a domingo das 9 às 18h.



A Paróquia Nossa Senhora do Brasil deseja a você e sua família um santo Natal e que o próximo ano seja renovado em esperança e fé!

Programação de Final de ano

16/12/2012 Terceiro Domingo do Advento, que é chamado Gaudete, quando na liturgia se manifesta a alegria pela proximidade do Natal. Teremos bênção do Menino Jesus e presépios em todas as missas, nas quais as famílias trarão suas imagens para serem abençoadas.

24/12/2012 Missa solene (com o Coral Nossa Senhora do Brasil), às 19h30.

25/12/2012 Não haverá expediente na secretaria. Abertura da Igreja às 9h, fecha às 13h30 e reabre às 16h30. Missas e referentes corais: às 10h (Coral Bevilacqua), às 11h15 (Coral Allegro), às 12h30 (Coral Del Chiaro), às 17h (Coral Baccarelli), às 18h30 (Coral Nossa Senhora do Brasil), e às 20h.

31/12/2012 Missa solene (com o Coral Nossa Senhora do Brasil), às 19h30.

1/1/2013 Não haverá expediente na secretaria. Abertura da Igreja às 10h, fecha às 13h30 e reabre às 16h30. Missas às 11h15, 12h30, 17h, 18h30 e 20h.

JMJ RIO2013

JOVENS UNIDOS NA ORAÇÃO DO TERÇO

O Movimento Apostólico de Schoenstatt está realizando a campanha “Rezei este Terço por Você” em que cada cristão é convidado a rezar um ou mais terços (individualmente ou em grupo) por um jovem peregrino da JMJ Rio2013. Depois esta pessoa que rezou as dezenas faz com que esse terço chegue ao Santuário de Nossa Senhora de Schoenstatt do Rio de Janeiro, para ser doado a um jovem que participa da Jornada.

Segundo os organizadores, os jovens que receberem os terços também serão convidados a rezar especialmente por aquelas pessoas que o enviaram, formando assim uma grande corrente de oração.

De acordo com eles, para participar a pessoa que rezar o terço deve enviá-lo até fevereiro de 2013, com seu nome e cidade, para o Santuário de Schoenstatt Tabor Redenção da Família, que fica na Estrada dos Bandeirantes, 13.833, em Vargem Pequena, no Rio de Janeiro.

Segunda uma das coordenadoras da campanha, Danusa Bastilho, a ideia é que a campanha se desenvolva da maneira mais autônoma possível, com iniciativas pessoais, e que as pessoas se sintam à vontade para colocá-las em prática.

“É um gesto simples, mas cheio de significado, tanto para quem doar o terço



ço quanto para quem o receber. É uma proposta abrangente, porque atinge qualquer pessoa que se disponha a rezar. Ao mesmo tempo, é algo muito pessoal, pois cada terço é único e será entregue especialmente a um peregrino”, destacou.

De acordo com Gustavo Coelho, que também coordena a campanha, o terço doado é mais do que dedicação de algo material a alguém, é a oportunidade de reflexão por meio da oração das dezenas.

As dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail maria2013@maria2013.com. A campanha também está no Facebook, na página “Rezei este Terço por Você”: www.facebook.com/RezeiEsteTercoporVoce.

PARA LER

MARIA E A FÉ

De 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013, celebraremos na Igreja Católica, por decisão do Sumo Pontífice Bento XVI, um Ano da Fé. Disse o Papa que será um tempo de graça e de compromisso para uma conversão a Deus cada vez mais completa, a fim de fortalecermos a nossa fé Nele e O anunciarmos com alegria ao homem do nosso tempo. Não há melhor maneira de preparar-nos para esse ano do que contemplar Maria, modelo de fé para todos os cristãos. “Bem-aventurada” és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas! (Lc 1,45), diz Santa Isabel à Virgem na Visitação.



A partir dessas palavras, o Autor tece toda a sua reflexão sobre a centralidade da fé ao longo do itinerário terreno de Maria, desde a Anunciação até a Crucifixão e o Pentecostes. É nessa mesma linha que se situam as palavras do Papa João Paulo II na Encíclica *Redemptoris Mater*, da qual incluímos aqui alguns trechos.

A vida de Maria foi uma vida de fé, de uma fé ardente, inteiramente dedicada a cumprir os desígnios de Deus: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra” (Lc 1,38). Por sua fé, Maria tornou-se Mãe de Deus e Mãe da Igreja, colaborando especialissimamente com o seu Filho para a redenção dos homens. Esforçando-nos por seguir as suas pegadas, saberemos ser cristãos de verdade, generosos e fecundos.

Adquira este livro em nossa livraria: (11) 3082 9786

Título: *Maria e a fé*
Autor: Jean Galot
Editora: Quadrante
Páginas: 78

PARA VISITAR

EXPOSIÇÕES RETRATAM DEVOÇÃO E ARTE

Um itinerário de devoção e arte pode ser conferido até 31 de dezembro no Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera, com as exposições “Aparecida – A Virgem Mãe do Brasil” e “Ecce Homo – Meu Nome é Jesus”, de curadoria do artista plástico Emanuel Araújo.

Nossa Senhora Aparecida, apresentada como ícone da etnia brasileira, é retratada em objetos devocionais e iconografias de artistas populares e consagrados como Tarsila do Amaral. Há fotos sobre a devoção em todo o país; lembranças dos romeiros em visita ao Santuário Nacional; imagens da Padroeira do Brasil, desde o século 17; quadros com agradeci-

mentos por graças alcançadas; réplica da imagem utilizada no santuário na década de 1970; e até uma casa e uma oficina que constata a devoção dos sertanejos.

Na exposição “Ecce Homo”, o visitante pode contemplar quadros, poemas, crucifixos e imagens que datam desde o século 17 e foram feitas por anônimos e artistas conhecidos como Victor Brecheret, Aleijadinho, Manoel Bandeira. A maioria das obras retrata o episódio da Paixão de Cristo.

As exposições podem ser vistas gratuitamente de terça a domingo, das 10 às 17h. Saiba mais: www.museuafrobrasil.org.br

Fonte: Arquidiocese de São Paulo



Ecce Homo, Séc XVIII. Óleo sobre madeira. Minas Gerais, coleção particular.

EXPEDIENTE PAROQUIAL

SECRETARIA

Atendimento: em dias úteis, das 8h30 às 19h, e, aos sábados, das 8h30 às 14h.

E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br

Telefone: (11) 3082 9786



MISSAS

Segunda-feira: 8h, 9h, 12h05, 17h30 e 18h30.

De terça a sexta: 8h, 9h, 12h05 e 17h30.

Sábado: 8h, 9h, 12h e 16h.

Domingos: 8h, 10h, 11h15, 12h30, 17h, 18h30 e 20h.

Obs.: para missas individuais, de 7º dia ou outras intenções, verificar outros horários na secretaria paroquial.



CONFISSÕES

Segundas, das 10 às 12h; terças e quintas, das 9 às 12h; quartas, das 15 às 17h; sextas, das 10 às 12h; aos domingos, antes e durante as missas.

Obs.: é possível marcar horário para Confissão e Direção Espiritual.



BATISMO

Curso preparatório de Batismo para pais e padrinhos todo 3º domingo do mês, das 9 às 12h. Inscrições no próprio dia; comparecer munidos de uma lata de leite, para ser doada para instituições de caridade, e documentação — acesse o site da Paróquia (nossasenhordobrasil.com.br/pastoral-do-batismo) para saber a lista de documentos.

Obs.: para mais informações ou esclarecimentos procurar pessoalmente a secretaria paroquial.



HORÁRIOS E DIAS PARA BATISMO

Sábados, 13 e 15h (individuais), e domingos, 9h, 13h30 e 15h30 (individuais) e 14h30 (coletivo).

Obs.: batismos individuais devem ser marcados com certa antecedência.

CURSO DE BATISMO

Dias 11 de novembro e 16 de dezembro.

MATRIMÔNIO

Informações sobre datas e horários disponíveis para Casamento devem ser solicitadas somente na secretaria paroquial pessoalmente.



CURSO DE NOIVOS

Dias 14/11; 28/11; 1-2/12.

INFORMATIVO NOSSA SENHORA DO BRASIL

ANO 4 • EDIÇÃO 23 • NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2012

Periodicidade: **bimestral** • Distribuição: **gratuita** • Tiragem: **2.500 exemplares**

Impressão: **Gráfica Serrano** • Responsável: **Gisele Munhoz Frey**

Projeto editorial: **Minha Paróquia** (minhaparouquia.com.br) • Revisão: **Marcus Facciolo** (marcusrevisor.com.br)

Acesse a versão digital no site:

www.nossasenhordobrasil.com.br

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTES DO ESPÍRITO

Seminário “Doenças da alma, os pecados capitais”. Segundas-feiras, às 20h.

GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Seminário “Ano da Fé”. Quintas-feiras, às 14h30.

PLANTÃO DE ORAÇÃO

Terças-feiras, às 15h.

Obs.: é necessário marcar previamente contatando uma pessoa responsável nos grupos de oração ou na secretaria paroquial.

HORA SANTA com Exposição do Santíssimo

Sextas-feiras, às 11h.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Missa toda primeira sexta-feira do mês, às 8h.

ORAÇÃO DAS MIL AVE-MARIAS

Todo primeiro sábado do mês, às 13h30, na Capela de N. Sra. do Carmo.

MISSA DE NATAL DE N. SRA. DE SCHOENSTATT

Dia 5/12, às 20h.

RECOLHIMENTO FEMININO

Dia 27/11, tema “Enquanto é tempo”. Dia 11/12, tema “Lições de Natal”. Dia 13/1, tema “Humildade e caridade”. Dia 19/2, tema “O desprendimento cristão”.

PROCLAMAS – CASAMENTOS

NOVEMBRO

1 Rui Miguel A. Pinheiro e Deislaine Neves de Oliveira.

3 Silvio Augusto e Laucia Foglia; Willian de Souza Rodrigues e Laura Amaral Gea; Thiago Campolina Wolter e Marina Andreotti Paulo de Oliveira; Felipe Conrado Veiga e Bruna de Oliveira e Silva Maturro; Thiago Augusto Ramos Gonçalves e Tatiana Garcia dos Santos; Thierry Araújo Nunes de Souza e Luciana Letico Calicchio Capelli.

9 Paulo Henrique Schaefer Guedes e Bárbara Coelho de Almeida A. Lopes; Carlos Miguel Gouveia C. Tavares e Kattysha Aparecida Eleutério de Oliveira; Celso K. Franceschini e Alecsandra Bacini. 10 Diego Roverso Pepe e Marina Franco Rivas Abad; Antonio Ramondetti Franco e Juliana Fachini Grasso; José Arthur Oliveira Ribeiro e Mariana Coelho de Paula; Thiago Vitor Quintino e Rosângela Rossi.

14 Leonardo Jorge Cordeiro de Paula e Caroline Ferraz dos Santos.

16 Marcio Ricardo Pacheco e Clara Aparecida Daniel Soares.

17 Luiz Padovesi Neto e Rafaela Batista Campos de Oliveira; Adriano Araujo Santana e Ester Fong de Oliveira; Thiago de Moraes Passiano e Vanessa Sasaki Silva; Rafael da Silva Zolli e Manoella de Aguiar Oliveira; Daniel Toller Janini e Vanessa Melleiro de Castro; Matheus Melhado Garcia e Amanda Silva Vilani.

23 João Carlos Albreghard Barros e Patricia de Oliveira Augusto.

24 Thiago Augusto O. Rodrigues Campos e Aline Rodrigues Lorenzon; Denis Augusto Tondin Tavares e Samantha Arruda Budoya; Donato Esteca Iannuzzi e Gabriela Lozano Lopes; Maurício Waldomiro de Jesus Neves Eraclide e Marcela Santiago; Kleber Pereira Sena e Mariana Konstantinovs.

30 Guilherme Natali Della Valentina e Juliana Dimitri Barbi.

DEZEMBRO

1 Delcio Vezato Junior e Karina Margareth Kuniyoshi; Rafael Ares e Leticia Matias Penarotti; Hugo Leonardo Alvarenga Cunha e Juliana Mayor de Carvalho; Alessandro Carvalho Moran e Thays Nobre Koga; Fernando Andrade Rodrigues e Claudia Assef Sanibal.

7 Ricardo Alonso Jorge e Erica Rondon Hernandez.

8 Gustavo Jacinto Caldas e Angela Carolina Guillen; Leonardo Henrique Leandro e Giuliana Marchetti R. Benedito; Arnaldo Lopes Parra e Silvia Regina Garcia Lopes Parra; Renato Faroro Pairol e Thátiane Zammarr; Sergio Carlos de Campos Junior e Renata Ruiz Miguel; Gustavo Berger Garcia e Nathalia Gasparotti de Castro; Darlan de Oliveira Sadala e Roseane da Luz de Barros.

14 Antony Dylan Faria Dovkants e Ana Paula Alcantara; Luis Antonio de Freitas Junior e Tatiane Emanuel Falsi; Eduardo Rondinelli Afexe e Juliana Caroline dos Santos Goline.

15 Rafael de Almeida Rodrigues e Gabriela Carézia Castelhanos; Ricardo Dias de Castro e Marília Fernandes Castilho; Marcelo Rocha Uva e Mariana Casarini; Rodrigo Fecchio Pestana e Tássia Leone Carneiro; Felipe Carvalho Bonelli e Juliana Barauskas Ramos Dubas.

21 Christopher Sean Tschlas e Indiana Santos Marteli; Alexandre Tavares da Motta e Flávia Zepellini Ianicelli.

22 José Carlos Monteiro e Aline Tabarelli; Henrique Vieira Machado Rolim e Fabiana Freddi; Eduardo Schmieder Fujihira e Camila Messias de Oliveira; Jorge Henrique Rathlef Paulela e Kelly Ornellas Gonçalves; Fabio Sartorello Kakuda e Renata Filadelfo.